



GREVE UNIFICADA 2014

Cruesp mantém intransigência e desmarca reunião

Após formalizar a retomada de diálogo com os trabalhadores para esta sexta-feira (13), no fim do dia de ontem o pró-reitor de Administração da Unesp, Carlos Antonio Gamero, informou ao Fórum das Seis que a negociação está “suspensa”. De acordo com Gameiro, a reunião foi desmarcada porque ainda “persistem ocupações, piquetes e manifestações”.

Parece que agora os reitores vão atuar de forma ainda mais intransigente e, na prática, exigir o fim da greve sem ao menos dialogar com as categorias.

A coordenação do Fórum se reunirá nesta sexta pela manhã para discutir os próximos passos da mobilização.

Aqui na Unicamp, conforme deliberação do Comando de Greve que tem representação de toda a categoria, a mobilização segue. E a diretoria do STU cobra imediato posicionamento do reitor José Tadeu Jorge pela reabertura das negociações. A forma como o Cruesp agiu é desrespeitosa às categorias em luta e ao direito de greve, e só contribui para acirrar os ânimos. Os servidores e docentes das universidades estaduais paulistas reafirmam que estão abertos e reivindicam a negociação, mas é fundamental que aqueles que constroem a excelência da Unicamp, USP e Unesp sejam tratados com dignidade. **NEGOCIAÇÃO JÁ!**



AGENDA DA LUTA

Quinta-feira (12/06)

- 6h30 às 7h30** - Atividade nas entradas do HC
- 9h** - Reunião das unidades
- 9h** - Reunião Planta Física/Limeira

Sexta-feira (12/06)

- 6h30 às 8h** - Atividade nas entradas do HC
- 6h45** - Panfletagem da DEdIC: CAS/Pronto-Socorro/HC/Caism/CECI (Maternal e Pré-escola)
- 8h15** - Panfletagem da DEdIC: CECI (Maternal e Pré-escola / Bercário) / Prodecad
- 8h30** - Reunião do Caism – Planejamento Familiar
- 12h40** - Panfletagem da DEdIC: CECI (Pré-escola)/CAS/PS/HC/Caism
- 15h** - Comando de Greve



Acima: passeata realizada ontem. No alto, à direita: ofício do Cruesp.

Trabalhadores fazem atividades nas guaritas e passeata pela universidade

Fotos: Fernanda de Freitas



Ontem foi mais um dia de luta intensa na Unicamp. Os trabalhadores em greve se reuniram pela manhã para panfletar e conversar com a população, estudantes e trabalhadores sobre a greve nas guaritas de entrada da Unicamp.

Depois a categoria realizou passeata pelo campus de Barão Geraldo até o prédio da reitoria, para pressionar o reitor a atender às pautas específicas, além de juntar forças com os estudantes que estavam discutindo sua pauta de moradia com a reitoria.

Os 10 pontos reivindicados pelos trabalhadores da Unicamp

- Antecipação da isonomia já na data-base
- Implementação das 30 horas na Saúde
- Implantação do vale refeição
- Garantia e calendário da 2ª etapa da Mudança de Regime
- Carreira dos funcionários
- Auxílio alimentação para os aposentados
- Isonomia com a Unicamp para os trabalhadores FUNCAMP
- Redução do valor do fretado com vistas à gratuidade e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno
- Cumprimento da Súmula 444 do TST (pagamento em feriados e folgas para plantonistas)
- Mais vagas nas creches.

Funcionários do centro cirúrgico do HC registram B.O

Após o caso de assédio moral no centro cirúrgico do HC relatado pelo **Boletim do STU** nº 32 (de 9/6), os trabalhadores, seguindo orientação do Sindicato, registraram um boletim de ocorrência. Nenhum tipo de assédio será tolerado!

NOTAS RÁPIDAS

Greve em Limeira é realidade

Em assembleia realizada ontem funcionários da FT e da Coordenação da Planta Física votaram adesão à greve. Hoje às 9 horas acontece reunião para definir as atividades.

Denúncia

Trabalhadoras da portaria de entrada da Unicamp localizada na entrada da FEF estão tomando

água de bebedouro com ferrugem. O STU ao tomar contato com o fato está encaminhando à Prefeitura pedido para que tome providências. A CIPA será notificada.

Docentes do IA dão exemplo

Professores do IA decidiram em reunião dos grevistas naquela unidade não inserir notas dos alunos no sistema. Parabéns!

Trabalhadoras da DEDIC protocolam pauta na reitoria

As trabalhadoras da DEDIC estão firmes na greve. Além de fortalecer a luta pelo reajuste salarial e a discussão da pauta específica na Unicamp também aproveitaram a paralisação para discutir o fortalecimento das reivindicações históricas do Sistema Educativo.

Na quarta-feira (11), foi entregue ao reitor José Tadeu Jorge um documento resgatando as demandas das trabalhadoras desse segmento da categoria.

Ao longo da campanha salarial e da mobilização as trabalhadoras querem a negociação também dessa pauta.